

Estado atual do conhecimento do programa de melhoramento genético de hortaliças do IPA.

Júlio Carlos Polimeni de Mesquita¹; Jonas de Araújo Candeia¹; Edinardo Ferraz¹; Mina Karasawa¹

¹IPA – Instituto Agronômico de Pernambuco. Avenida General San Martin, CEP: 50.761-000, Recife – PE, julio.mesquita@ipa.br, jonas.candeia@ipa.br, edinardo.ferraz@bol.com.br, mina.karasawa@ipa.br

RESUMO

O Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), ao longo de mais de 40 anos, tem contribuído com a pesquisa agropecuária. Seu reconhecimento se deve principalmente aos trabalhos na área de melhoramento genético com as culturas da cebola e do tomate. O programa de melhoramento genético teve início a partir de 1970, com o objetivo desenvolver cultivares adaptadas às condições edafoclimáticas do semiárido nordestino, com resistência às principais pragas e doenças, e que atendesse às exigências de mercado. Contabilizando o lançamento e de 13 cultivares de cebola, destas se destacam a Franciscana IPA 10 (roxa) e as amarelas Valeouro IPA11 e Brisaverão IPA 13 e 11 cultivares de tomateiro, onde se evidencia o Ferraz IPA 8. Vale ressaltar que em 2017 a produção de cebola no Brasil foi de cerca 800 mil toneladas e a região Nordeste foi responsável por 18% desta produção destacando-se a Bahia e Pernambuco, como os maiores produtores. Apesar do crescimento na utilização de híbridos na região, estima-se que 50% das cebolas cultivadas são cultivares do IPA, plantadas principalmente por agricultores de base familiar. Estes adotam o sistema de plantio tradicional, sementeira no chão e posterior transplante das mudas para canteiros definitivos. Já o tomate em Pernambuco ganha expressão no início do século XX, no município de Pesqueira sendo exclusivamente para a indústria. Os trabalhos de melhoramento genético realizados pelo IPA de maneira inovadora buscaram desenvolver cultivares com dupla aptidão, tanto para mesa como para indústria, buscando beneficiar o produtor que poderia aproveitar os preços atrativos do mercado. Devido a expressão econômica destas culturas para a região, o IPA vislumbra a necessidade de manter ativo o programa de melhoramento procurando, no entanto, ajustá-lo as novas demandas. E a buscar por parcerias é uma alternativa para o desenvolvimento de híbridos de cebola e tomate adaptados as condições semiáridas e com múltiplas resistências a pragas e doenças para manter a tecnologia IPA ativa e disponível aos agricultores.

PALAVRAS-CHAVE: *Allium cepa* L., *Solanum lycopersicum* L., melhoramento genético de plantas.

REFERÊNCIAS

- FERRAZ A de S; FERRAZ LGB. 2018. *Cabrobó: cidade pernambucana; em conta de chegada*. 2.ed. Recife: Luiz Gonzaga Biones Ferraz, 716 p.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Levantamento sistemático da produção agrícola. 2017. Disponível em: Acesso em: 03 de maio de 2022.
- NICK, C.; BORÉM, A. Melhoramento de hortaliças. Viçosa: Editora UFV, 2016. Cap. 13, p. 397-431.